

A OBTENÇÃO E MELHORIA DOS VALORES HUMANOS POR ADOLESCENTES DE 14 A 17 ANOS, POR MEIO DO ESPORTE, NA MODALIDADE BASQUETEBOLLeonardo Salgado dos Santos¹**RESUMO**

Objetivo: verificar se os educandos através de avaliação externa e autoavaliação percebem alguma mudança com relação à obtenção e melhoria dos valores humanos citados e qual a importância desses valores para o seu cotidiano. Materiais e métodos: Nesse estudo participaram 10 adolescentes, estudantes da mesma Instituição de ensino, participantes dos treinamentos de basquetebol, participando de uma avaliação, onde tiveram um momento de autoavaliação, um momento de avaliação do educador e em um terceiro momento após conversa entre educador e educandos chegar a uma avaliação final, em instrumento adaptado a partir de outro utilizado pelo Instituto Passe de Mágica, no qual o educador participou do processo de elaboração do mesmo. Resultado: 100% dos educandos tiveram avanços na obtenção e melhora dos valores humanos estudados, através dos jogos aplicados nos treinos, rodas de conversa e reflexão, apesar de alguns terem avanços todos evoluíram. Discussão: As novas tendências em Pedagogia do Esporte vêm para romper com os métodos tradicionais de se trabalhar e tratar o esporte. Os métodos utilizados no trabalho vão ao encontro daqueles utilizados nas Novas Tendências, proporcionando um ambiente vasto de possibilidades e situações, capazes de desequilibrar e causar tensões, para que o educando consiga resolver e superar as situações problema encontradas no jogo, em específico neste estudo, com atividades voltadas para a modalidade esportiva basquetebol. Conclusão: Os 10 educandos avaliados perceberam mudanças em seus comportamentos após sua participação nos treinamentos e notaram a importância dos valores trabalhados e avaliados nos treinamentos da modalidade em que participam.

Palavras-chave: Educação Física. Jogos Esportivos Coletivos. Valores Humanos. Basquetebol.

ABSTRACT

Obtaining and improvement of human values for teenagers from 14 to 17 years old through basketball

Objective: To ascertain whether learners through external evaluation and self assessment notice any change with respect to the acquisition and improvement of cited human values in the assessment tool and the importance of these values to their everyday life. Materials and methods: In this study involved 10 teenagers, students of the same institution of learning, participants of basketball training, participating in a evaluation, there was a first moment of self-evaluation, a second moment to review the educator and a third time after discussion between educator and students reach a final assessment instrument adapted for use from Passe de Mágica Institute, in which the teacher participated in the preparation of the same process. Result: 100% of students had advances in obtaining and improves the studied human values through applied games at training, conversation and reflection, although some advances, all students evolved. Discussion: New Trends in Sport Pedagogy come to change the traditional methods of working and dealing with the sport. The methods used in this work agree to those used in New Trends, providing a broad environment of possibilities and situations, capable for unbalancing and to cause tensions, so that the student can solve and overcome problem situations encountered at the game, in particular in this study with basketball. Conclusion: The 10 assessed students perceived changes in their behavior after their participation in training and they noted the importance of worked and assessed values in basketball training.

Key words: Physical Education. Sports Games Collective. Stocks. Basketball.

1-Programa de Pós-Graduação Lato Sensu em Pedagogia do Esporte e Treinamento dos Jogos Esportivos Coletivos.

INTRODUÇÃO

O Esporte é tratado como uma forma de micro-sociedade, onde vários aspectos sociais são presentes em várias manifestações e modalidades esportivas, evidenciando no ensino de Jogos Desportivos Coletivos a formação integral do ser humano, como tratado em Greco e Benda (1998) para os autores citados acima, crianças e adolescentes tem a oportunidade de integração e socialização, através dos jogos.

Os Jogos Desportivos Coletivos oferecem um campo vasto para os estudos da obtenção de Valores Humanos, pois o ambiente em que acontecem é bastante propício para o acontecimento de vários fenômenos sociais, nos quais pode se observar vários aspectos do comportamento humano.

As ações implícitas no jogo acarretam em emoções, percepções e reações quando o jogador é colocado frente ao adversário e junto ao seu companheiro de equipe.

Assim tendo de demonstrar: cooperação (trabalho em equipe), determinação, responsabilidade e respeito. E é com foco nesses valores que será apresentado o trabalho, feito com educandos em fase escolar nos anos em que se enquadram o Ensino Fundamental II e Médio, com idade entre 14 e 17 anos, que participam dos treinamentos das modalidades voleibol e basquetebol.

Com esse trabalho é pretendido afirmar que através dos JEDCs, é possível desenvolver em um ambiente preparado, os valores citados acima, com o objetivo de no ambiente escolar, melhorar a atitude dos educandos e capacitar os indivíduos para melhor convívio social.

Para isso utilizaremos de mudanças de regras, alterações de situações de jogo, para desequilibrar o ambiente, afim de, ocasionar situações problema, para que o educando possa resolvê-las com determinação para superar o adversário e as adversidades encontradas, responsabilizar-se por suas ações no jogo, jogar de forma respeitosa com seus adversários e companheiros de equipe, cooperando e se comunicando de forma clara e objetiva com seus companheiros de equipe para alcançarem seus objetivos no jogo.

Mas, entretanto difícil de mensurar é transportar os valores obtidos nos jogos aplicados nos treinamentos em os educandos participam na escola, primeiramente nos outros ambientes da Instituição de Ensino e para o Grande Jogo da Vida, onde esses e vários outros valores devem ser aplicados para se tornarem vencedores.

O Objetivo foi verificar se os educandos através de avaliação externa e auto avaliação, percebem alguma mudança com relação à obtenção e melhoria dos valores humanos e qual a importância desses valores para a sua vida cotidiana.

MATERIAIS E MÉTODOS

Amostra

A amostra foi composta por 10 indivíduos do sexo masculino, com idades entre 14 e 17 anos, todos, estudantes de uma Instituição de Ensino Particular, do 7º ano do Ensino Fundamental II ao 2º ano do Ensino Médio.

Procedimentos

Todos os elementos participaram livre e espontaneamente das avaliações aplicadas, conforme resolução 196/96 do Ministério da Saúde.

Trata-se de um estudo onde foram obtidos resultados de 2 avaliações aplicadas no ano de 2013, sendo uma realizada no mês de março e outra realizada no mês de setembro.

As fichas de avaliação foram entregues aos participantes impressas em papel e preenchidas à mão, entregues posteriormente, analisadas e preenchidas pelo educador e após conversa entre educador e educando preenchida a última lacuna, sendo a avaliação final do educando quanto à obtenção e melhoria dos valores humanos citados na avaliação.

Nessa ficha de avaliação constavam 8 questões, 2 questões para cada Valor Humano observado e avaliado, no valor Determinação, foram feitas as questões: Enfrenta os desafios encontrados no jogo e toma decisões no jogo sem medo de errar; no valor Responsabilidade, as seguintes questões foram feitas: Comparece aos treino no horário estabelecido e Mantém boa frequência; no

valor Cooperação: Numa situação de 2X1, você passa a bola ou parte em direção a cesta e Ajuda a sua equipe na elaboração de estratégias; por último no valor Respeito: Respeita a opinião dos companheiros de equipe e Respeita as orientações e sugestões do educador/treinador nas pausas do jogo.

Os educandos foram observados durante todos os treinos desde a primeira avaliação considerada “marco zero”, até o último treino antes da avaliação final.

Para observar se haveriam mudanças de comportamento, nas ações e reações dos educandos e para analisar a obtenção e melhoria dos mesmos quanto aos valores humanos trabalhados.

Utilizamos da modalidade basquetebol, situações de jogo, que evidenciassem os valores estudados, muitas vezes criando situações de conflitos para que o comportamento dos educandos fosse analisado, frente a situações desfavoráveis a eles e suas ações diante a essas situações.

Estatística

Os dados foram analisados e interpretados quantitativamente, de maneira

descritiva e apresentados em forma de gráficos.

RESULTADOS

Os dados coletados mostram evolução de todos os educandos em todos os aspectos analisados, mostrando a eficiência, do trabalho com esporte para a obtenção dos valores humanos através do esporte, as figuras a seguir abaixo mostram a evolução dos educandos, quanto ao valor Responsabilidade, visando às competências: Comparece aos treinos no horário estabelecido e Mantém boa frequência nos treinos.

As duas figuras, 1 e 2 mostram que 100% dos educandos estudados, sempre comparecem no horário estabelecido e mantêm boa frequência nas atividades do treinamento de basquetebol, sendo que no início 80%, sendo assim, alcançando a totalidade dos educandos estudados.

Nota-se que na competência “Enfrenta os desafios encontrados nos jogos”, por terem pouca vivência na modalidade, arriscavam pouco, o gráfico na figura 3 mostra essa realidade.

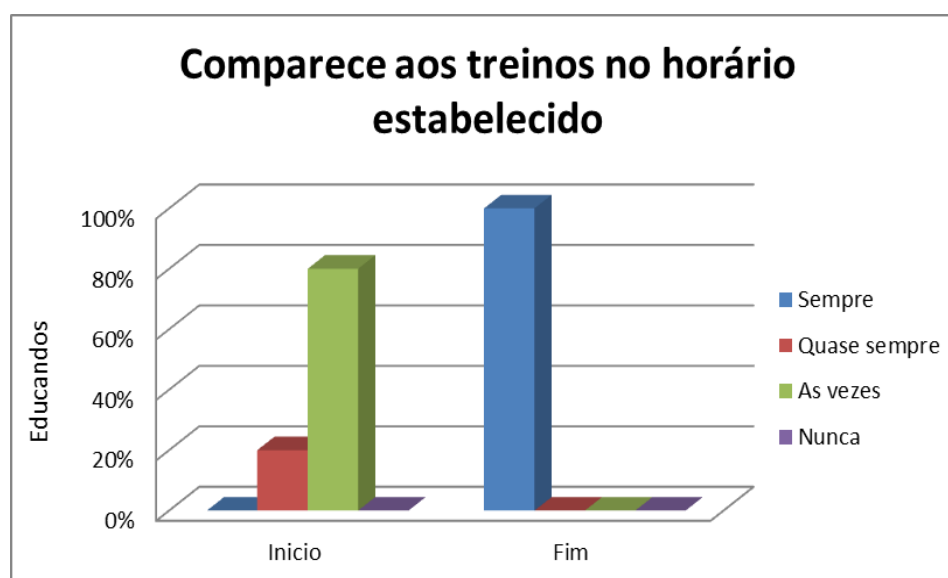


Figura 1 - Gráfico que mostra a evolução do educando quanto á competência: Comparece aos Treinos no horário Estabelecido.

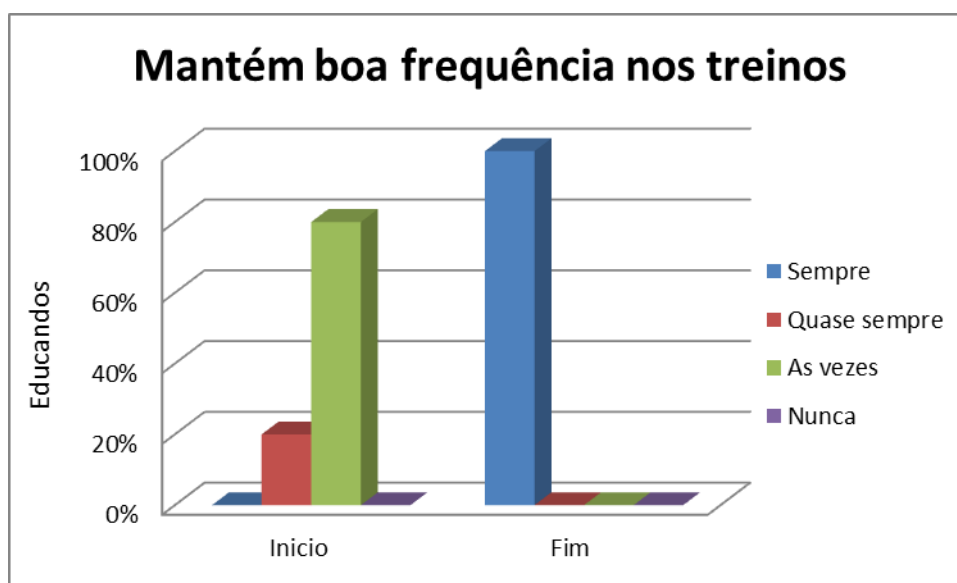


Figura 2 - O Gráfico que mostra a evolução do educando quanto à competência: Mantém boa frequência nos treinos.

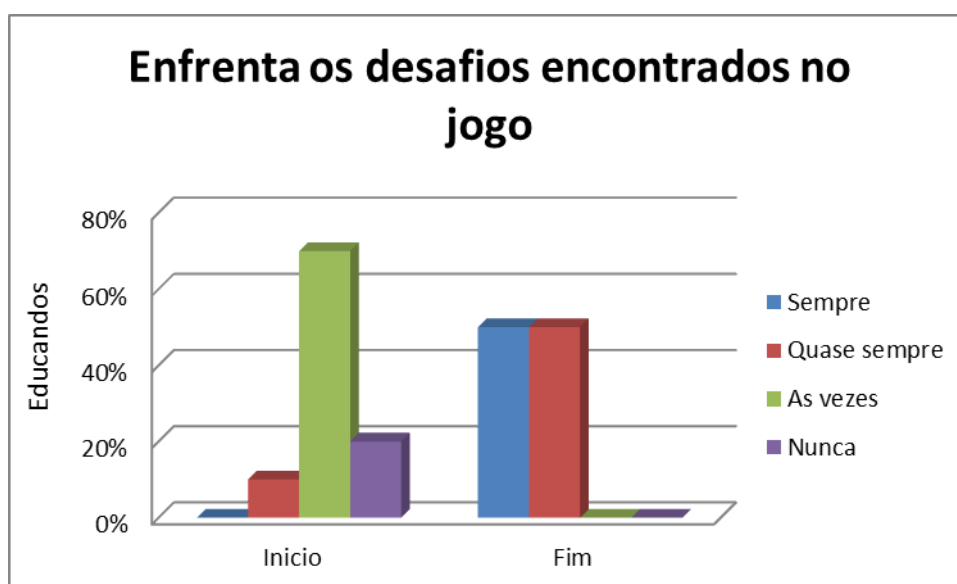


Figura 3 - Gráfico que mostra a evolução do educando quanto à competência: Enfrenta os desafios encontrados nos jogos.

O gráfico, figura 3, mostra que no início os 70% dos educandos se arriscavam às vezes e enfrentavam os desafios encontrados no jogo e 20% nunca se arriscavam, mas nota-

se uma evolução e nas avaliações finais 50% quase sempre se arriscam e 50% passaram a sempre encarar os desafios do jogo.

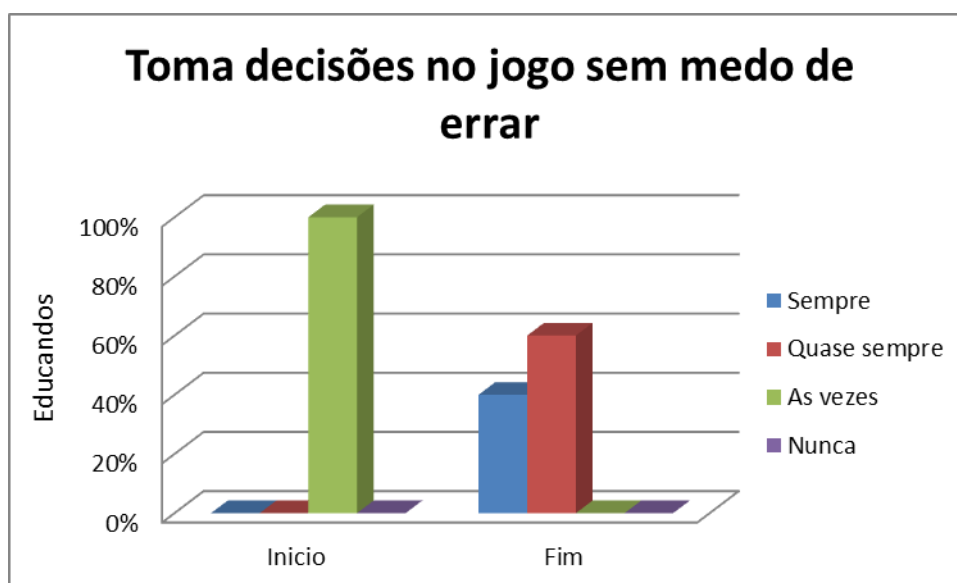


Figura 4 - Gráfico que mostra a evolução do educando quanto à competência: Toma decisões sem medo de errar

Com relação à competência toma decisão sem medo de errar, na avaliação do início todos os educandos (100%), “às vezes” tomavam as decisões sem medo de errar na avaliação realizada no fim, 40% “sempre” e 60% “quase sempre”, realizavam ações com

relação à competência toma decisão sem medo de errar.

Com relação ao valor humano Cooperação na avaliação aplicada, pode-se observar nas figuras a seguir.

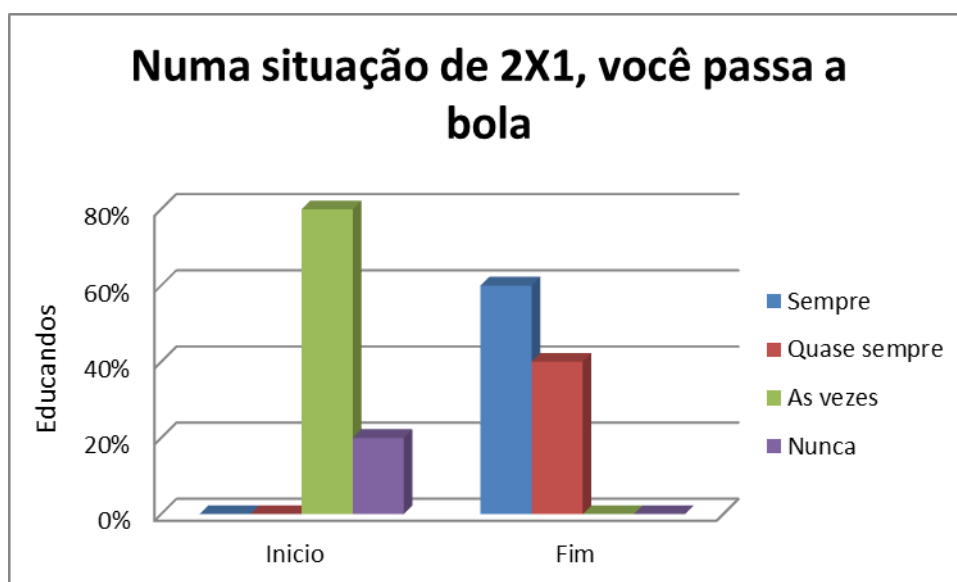


Figura 5 - Gráfico que mostra a evolução do educando quanto à competência: Numa situação de 2X1, você passa a bola.

Com relação à competência, Numa situação de 2X1, você passa a bola, os educandos no início demonstraram que, 80% às vezes passavam a bola e 20% nunca passavam a bola, levando em consideração

que no início dos treinos os educandos ainda não percebiam a importância do outro para alcançarem os objetivos nos jogos e após o trabalho de acordo com as Novas Tendências da Pedagogia do Esporte, conseguimos os

seguintes resultados: 60% dos adolescentes passam a bola sempre e 40% quase sempre, ocasionando em um avanço significativo e

mudando a consciência de que o trabalho em equipe é importante para o sucesso no jogo de basquete.

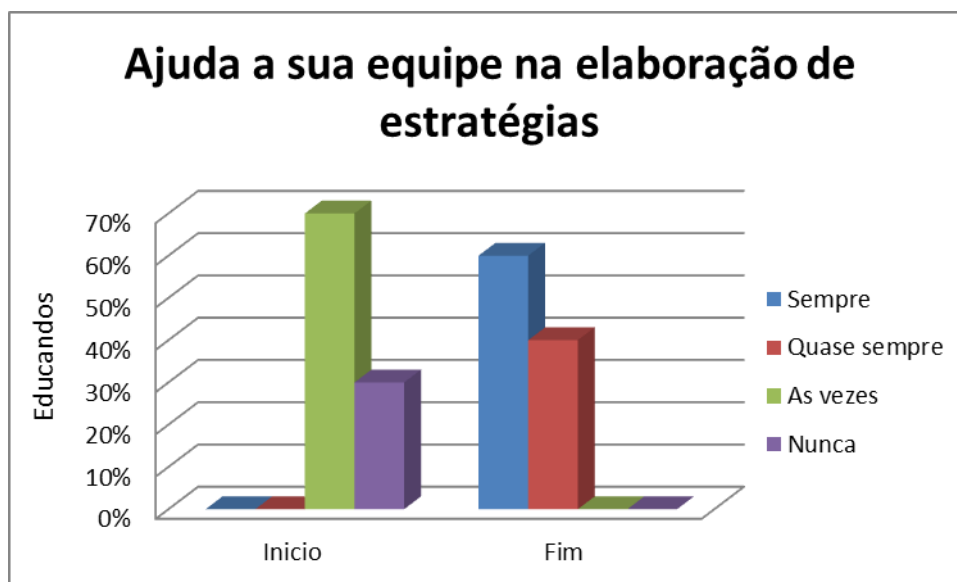


Figura 6 - Gráfico que mostra a evolução do educando quanto à competência: Ajuda sua equipe na elaboração de estratégias.

Na competência "Ajuda sua equipe na elaboração de estratégias", nota-se que no início, 80% às vezes participavam da elaboração de estratégia e 20% nunca participavam já na avaliação final nota-se evolução, pois 60% auxiliavam seus colegas na estratégia e 40% quase sempre participavam.

Com relação ao valor Respeito, foram avaliadas as competências: respeita as opiniões dos companheiros de equipe e respeita as orientações e sugestões do educados/treinador, nas pausas do jogo. As figuras abaixo mostram a evolução dos adolescentes nessas competências.

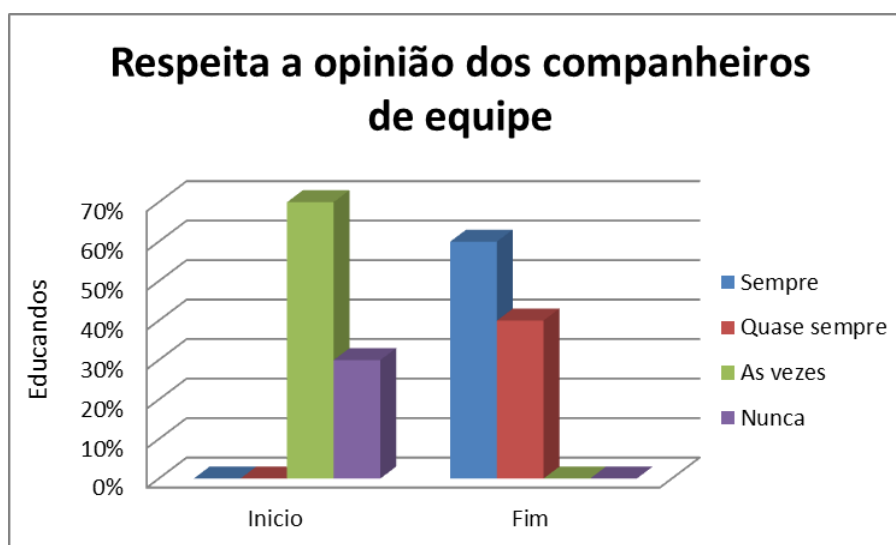


Figura 7 - Gráfico que mostra a evolução do educando quanto à competência: Respeita a opinião dos companheiros de equipe.

No início, apesar da maioria dos integrantes se conheciam de outros ambientes da escola, mas o grupo do basquete ainda estava no iniciando seu processo de formação, assim 70% às vezes respeitava as opiniões e

30% nunca respeitava as opiniões dos colegas de equipe, já no fim que 60% sempre respeitam e 40% quase sempre respeitam as opiniões dos companheiros de equipe.

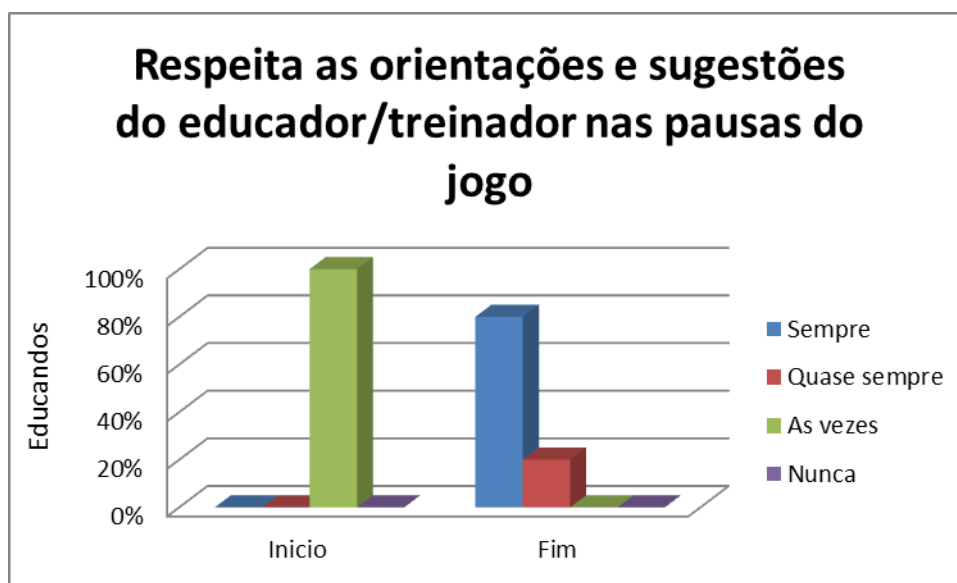


Figura 8 - Gráfico que mostra a evolução do educando quanto à competência: Respeita as orientações e sugestões do educador/treinador nas pausas do jogo.

Na competência mostradas na figura 8 100% dos educandos/atletas respeitavam as opiniões e sugestões do educador/treinador no início das atividades e no fim, 80% sempre respeitavam e 20% quase sempre respeitavam, as opiniões do educador nas pausa feitas durante alguns jogos aplicados nos treinamentos de basquetebol do colégio.

As capacidades acima foram analisadas e avaliadas e os educandos sentiram a necessidade de realizarem novamente em outros momentos essa avaliação, mantendo algumas perguntas e colocando novas questões no lugar daquelas competências que eles julgaram que não são mais necessárias.

Foi levantado também pelos próprios adolescentes a possibilidade de ampliação dos valores abordados sugestões como o valor honestidade, segundo ele poderia ser tratado nos treinamentos para posterior avaliação.

DISCUSSÃO

Levando em consideração o trabalho realizado, foi de total relevância para os alunos

a avaliação sobre os valores que o esporte pode agregar na vida das pessoas.

Segundo Castelani Filho (2009) o esporte, como pratica social que institucionaliza temas lúdicos da cultura corporal, se projeta numa dimensão complexa de fenômeno que envolve código, sentidos e significados da sociedade que o cria e pratica.

Na crítica feita por Paes (2001, p. 40) o objetivo do esporte na Educação Física Escolar, assim como fora dela, nas escolas de esporte, é atuar como mecanismo interventor no processo de constituição do indivíduo, sendo este sujeito de aprendizagem.

Esse contexto não poderá se limitar ao ensino-aprendizado técnico, tampouco a uma única casta de alunos, mas por meio da intervenção pedagógica do educador, no papel de mediador, possibilitar a constituição de um indivíduo crítico, capaz de construir e transformar o conhecimento adquirido em benefício próprio e social.

Segundo Reverdito e Scaglia (2009), trata da ruptura com modelos e abordagens tradicionais, na perspectiva de superá-las a partir de pressupostos metodológicos, ideológicos, consequências e objetivos.

Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

www.ibpex.com.br / www.rbff.com.br

Ainda de acordo com Reverdito e Scaglia (2009) nessa ruptura sustenta a necessidade de um olhar fecundo para o homem que joga, suas motivações, necessidades, aspectos sociais e culturais e de uma pedagogia inovadora, comprometida com o indivíduo no processo, com sua humanidade e motivações intrínsecas, bem como o ensinar e com a formação de cidadãos.

Assim é possível afirmar que o processo que foi utilizado para a análise e coleta dos dados, através do instrumento de avaliação, utilizando-se do jogo como metodologia para que fossem percebidos os valores humanos, que ora eram obtidos, ora eram melhorados, colabora com as afirmações dos autores que tratam do assunto, dizendo que o esporte que é um campo fértil para a construção e o desenvolvimento do ser humano em sua integralidade, não apenas se preocupando em formação de atletas e a reprodução do esporte de alto rendimento de adultos para jovens em idade escolar, reduzindo a prática para apenas serem meros reprodutores de movimentos padronizados, assim também proporcionando a oportunidade do acesso do esporte a todos, se tratando de ser uma atividade realizada na escola.

CONCLUSÃO

Os 10 educandos avaliados perceberam mudanças em seus comportamentos após sua participação nos treinamentos e notaram a importância dos valores trabalhados e avaliados, nos treinamentos da modalidade em que participam.

REFERÊNCIAS

- 1-Castelani Filho, L. Metodologia do ensino da educação física. São Paulo. Cortez. 2009.
- 2-Greco, P. J.; Benda, R. N. Iniciação esportiva universal I, da aprendizagem motora ao treinamento técnico. Belo Horizonte. UFMG. 1998.
- 3-Paes, R. R. Educação Física Escolar: o esporte como conteúdo pedagógico do ensino fundamental. Canoas. Editora ULBRA. 2001.

4-Reverdito, R. S.; Scaglia, A. J. Pedagogia do esporte: jogos coletivos de invasão. Phorte. 2009.

E-mail:
leoinstituto@hotmail.com

Endereço para correspondência:
Rua Georges Gebrail, 253.
Jardim Maringá, Diadema, São Paulo.
CEP: 09972-310.

Recebido para publicação em 26/11/2013
Aceito em 27/12/2013